

Simulacro no Túnel de Castro Daire



Decorreu na passada quinta-feira, 22 de outubro, um simulacro de acidente rodoviário no interior do túnel de Castro Daire na A24.

O acidente simulado envolveu um veículo que entrou na autoestrada em contramão no nó de Castro Daire. No interior do túnel chocou com outra viatura que seguia no sentido Viseu-Lamego. Do embate "violento" resultou uma vítima encarcerada e inconsciente dentro de uma viatura. A outra incendiou-se, mas o condutor saiu em segurança e com vários ferimentos.

O objetivo do simulacro foi "ativar, testar e avaliar" o Plano de Intervenção e Segurança da Operscut, concessionária da autoestrada, assim como avaliar a articulação dos meios envolvidos, mobilizados através do CDOS – Comando Distrital de Operações de Socorro de Viseu.

No simulacro participaram os bombeiros voluntários de Castro Daire e de Farejinhãs, o INEM – Instituto Nacional de Emergência Médica e a GNR, bem como diversos representantes da Proteção Civil ao nível nacional e também no âmbito local.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Fernando Carneiro, e o Senhor Vice-Presidente, Eurico Moita, assistiram a este simulacro em representação da Câmara Municipal e também enquanto autoridade máxima da proteção civil local.

As operações decorreram com normalidade e os meios envolvidos deram uma resposta capaz, demonstrando capacidade para uma resposta eficaz em situações semelhantes, protegendo pessoas e bens de forma rápida e célere.

Vila Real

Homem ferido em acidente com cilindro no Túnel do Marão



Um acidente com uma máquina cilindro, junto a pedreira da Campeã, Vila Real, provoca um ferido ligeiro.

O acidente aconteceu às oito horas da manhã desta segunda-feira junto ao ponto de encontro n.º 3 de acesso à pedreira que serve de apoio ao túnel do Marão.

O condutor de um cilindro virou lateralmente a máquina durante uma manobra. O homem sofreu algumas escoriações e hematomas devido ao embate e foi transportada para o hospital de Vila Real em estado considerado ligeiro.

No local a prestar os primeiros socorros, estiveram os bombeiros da Cruz Branca auxiliados pela Viatura Médica Emergência e Reanimação (VMER) de Vila Real. A GNR tomou conta da ocorrência.

Armamar

Feira da maçã de montanha cresceu em sucesso!

23 de outubro, fim de tarde, o sol ainda estendia os seus raios pela vila de Armamar, capital da maçã de montanha quando se procedeu à cerimónia de abertura do oitavo certame da Feira da Maçã com a presença do senhor Diretor Regional da Agricultura do Norte Dr. Manuel Cardoso acompanhado pelo senhor presidente da Câmara Municipal de Armamar, João Paulo Fonseca e outras entidades convidadas.

A receção ocorreu no espaço nobre da sede do concelho que é a Praça da República, junto ao edifício do Município. Este certame de grande importância para o concelho sendo "o corolário da relação estreita que a autarquia armamarense promove com os agentes económicos concelhios no intuito de promover o seu potencial."

Alguns expositores ainda se afadigavam com os últimos pormenores para receber condignamente todos aqueles que estiveram presentes na cerimónia de abertura quando o senhor Diretor Regional da Agricultura do Norte cortou simbolicamente a fita, e inaugurou a feira da Maçã de Armamar. Estava assim inaugurada o maior evento que ocorreu em Armamar, em número de expositores, e talvez de visitantes, apesar da chuva que o visitou durante o dia de sábado.

Seja feira, seja festa, será sempre festa, apesar de ser feira, talvez uma das palavras mágicas que mais alegria transmite aos olhos, este ano como tem sido nos últimos anos, de três dias de 23 a 25 de outubro. Festa faz sorrir os olhos das crianças, amenizar os olhares dos adultos, e mesmo exaltar os olhos cansados da terceira idade em captar todos os pormenores, todos os momentos proporcionados por um evento que cresceu, cresceu, sobretudo em qualidade. Festa, festa da maçã, ou melhor, feira da maçã, o grande produto emblemático do concelho de Armamar, sendo considerado muito justamente, o concelho que mais produz no país. Houve de tudo um pouco, mas a personagem principal, a protagonista, a figura maior foi a Maçã. A maçã que apresenta características únicas sendo produzida entre



os 500 metros e 800 metros de altitude que atribuem a este produto um sabor divino tornando-a "mais crocante e mais saborosa" do que de outras regiões. Aqui é mesmo para escrever, a o seu paladar sentirá a diferença, porque quando se abre a boca uma vez para a saborear não se para. Estamos a falar numa produção de mais de 50 mil toneladas com o seu enfoque na parte sul do concelho polvilhada de pomares que ocupam mais de 1500 hectares, dando um colorido único, contrastando com a parte norte do concelho com as vinhas, do denomi-

"é francamente positivo, porque aumentou-se o número de expositores, muitos deles oriundos de fora do concelho"

nado Alto Douro Vinhateiro, património da Humanidade.

Este ano com a presença da SIC e o "Portugal Em Festa" com incansável João Baião que durante seis horas divulgou esta terra duriense por todo o mundo, mostrando o que melhor tem; desde a sua gente, a sua cultura, a sua história, a etnografia, o desporto com o BTT, o lazer. Mas a protagonista foi a maçã que trouxe muitos turistas a Armamar há procura da melhor maçã de país, honra que o sabor comprova, saibam os fruticultores merecer essa honra, e sobretudo que consigam impor a marca e o peso da maçã de Armamar.

Numa organização conjunta do Município de Armamar e Associação de Fruticultores de Armamar revelou-se uma organização de sucesso que vem demonstrando de ano para ano um cresci-

mento sustentado criando dinâmicas importantes para a vida económica concelhia. Vimos um rio de gente que desaguou no recinto à frente do antigo Tribunal de Armamar. Gente de muitas proveniências que visitaram o concelho, degustaram os seus produtos, e todos foram embora mais ricos carregados de maçãs, e de outros produtos, que segundo dados apurados este ano bateu os números de quilos vendidos nos anos anteriores.

Este evento regista o oitavo ano de realização, tendo surgido em 2008, na altura designada Feira das Atividade

des Económicas, nome bastante genérico, que em parte englobava a diversidade das atividades económicas concelhias, mas escondia, um dos ex-líbrs das terras armamarenses que é a Maçã. Mas não só maçãs se degustaram nesta feira, saboreou-se os enchidos, os queijos, o fumeiro, os doces, os petiscos tradicionais e outras iguarias de sabor único e de inigualável qualidade. Como diz o povo, saber aproveitar é onde está o ganho, porque o potencial existe no concelho, saiba-se é criar riqueza.

A animação de feira foi bastante variada direcionada a públicos diferentes que em diversos momentos encheu o espaço disponível à frente do palco. Desde arruada das fanfarras e da banda de música de Armamar, o grupo musical "Os Aldeões", os artistas, os "Homens Pipa" que

registaram também muito sucesso. Saliente-se que o programa de animação da feira, na sua maioria, foi da responsabilidade de "talentos armamarenses" a comprovar um concelho cada vez mais vivo, mais dinâmico, na cultura, no desporto. Merece destaque também a apresentação do último trabalho do grupo teatro de Armamar, "Filhos do Vento" com a peça "O sonho do Conde", numa homenagem ao grande sonhador, e principal responsável pela descoberta da qualidade única desta terra para produzir maçãs.

Num pequeno balanço feito para o Douro Hoje, o senhor Presidente da Câmara Municipal de Armamar, João Paulo Fonseca referiu que o mesmo "...é francamente positivo, porque aumentou-se o número de expositores, muitos deles oriundos de fora do concelho, demonstrando o mesmo, atratividade para a presença dessas empresas, mais ligadas ao setor primário. Outro aspeto a salientar o número de visitantes da Feira da maçã que ultrapassou, no domingo, as melhores expectativas. Para não falar na rainha da festa, a maçã que este ano ultrapassou o número de quilos vendidos". Acrescentou com muita satisfação que "foi uma aposta ganha, e no futuro temos de procurar ainda fazer melhor para continuarmos como temos feito, a divulgar o que melhor fazemos para o exterior".

Evento consolidado que melhora de ano para ano, a quem nem a chuva arrefeceu o entusiasmo, onde a mesa é farta, bastante rica, sempre de qualidade a atrair atenção e o gosto do visitante.

Manuel Calheiros